

Velho Ateu
Eduardo Gudin

Um velho ateu
Um bêbado cantor
Poeta
Na ma---dru-----gada
Cantava esta canção seresta
Se eu fosse Deus
A vida bem que melhorava
Se eu fosse Deus
Daria aos que não tem nada
E toda janela fechava
Pros versos que aquele poeta cantava
Talvez por medo das palavras
De um velho de mãos desarmadas

Em7 Am7

D7(9)

G7M B7

C7M Em/B Am7

Am/G C7 B7 Em7 B7

C7 B7 Em7

Bm7 Em7

Dm7 G7 C7M

F#m7(5-) B7 Em7 Em/D

F#7 Am6/C B7